



CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

Edital Nº 01 / 2019

ANALISTA CULTURAL / TEATRO

Código: 411

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o Gabarito (Versão do Candidato) reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Bravo não é quem sente medo, é quem o vence.” Nelson Mandela

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D

• use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02 A B C D

• preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03 A B C D

• assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04 A B C D

Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos neste Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lapiseira, corretivos ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no subitem 9.4.11 do Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, lápis, borracha, corretivo, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, fazer uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar os cadernos de questões das Provas Objetivas e de Redação, quando houver. Não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e Caderno Oficial da Prova Redação devido a erro do candidato. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br no dia 17 de dezembro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de resposta, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) questões de **Legislação**, 5 (cinco) questões de **Atualidades**, 5 (cinco) questões de **Matemática / Raciocínio Lógico** e 20 (vinte) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberão quaisquer reclamações ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

O sintomático desprezo pela ciência

Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: “As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade. Informações divulgadas recentemente pela Organização Meteorológica Mundial, pelo Banco Mundial e pela Agência Internacional de Energia mostram sua evolução implacável”. Meses antes, um discurso proferido em Riad por Christine Lagarde, diretora do Fundo Monetário Internacional, exibiu um teor similar: “Se não fizermos nada a respeito das mudanças climáticas, seremos tostados, assados e grelhados num horizonte de tempo de 50 anos”. Ambas as advertências reconhecem a extrema gravidade de nossa situação, a respeito da qual o Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC) é categórico: “O aquecimento do sistema climático é inequívoco. A influência humana sobre o sistema climático é clara. Limitar a mudança climática requer reduções substanciais e contínuas de emissões de gases de efeito estufa” (2007).

[...]

Malgrado esse acúmulo de saber e essa virtual unanimidade, a ciência do clima pode estar equivocada? Em princípio, sim. Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza. Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema. Mas quem o põe em dúvida deve apresentar argumentos convergentes e convincentes em sentido contrário. Na ausência destes, contestação torna-se simples denegação irracional, enfraquece o poder persuasivo da evidência, milita em favor da perda da autoridade da ciência na formação de uma visão minimamente racional do mundo e turbina a virulência das redes sociais, dos “fatos alternativos”, da pós-verdade, do fanatismo religioso e das crenças mais estapafúrdias e até há pouco unimagináveis. O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas: os cientistas estão divididos sobre a ciência do clima, os modelos climáticos são falhos, maiores concentrações atmosféricas de CO₂ são efeito e não causa do aquecimento global e são benéficas para a fotossíntese, o próximo mínimo solar anulará o aquecimento global, não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação etc. Esse palavreado resulta de esforços deliberados de denegação das evidências. Diretamente ou através, por exemplo, da Donors Trust e da Donors Capital Fund, as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.

[...]

Malgrado alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade. Ela se encontra, a meu ver, numa mutação histórica fundamental do teor do discurso científico. Das revoluções científicas do século XVII a meados do século XX, a ciência galgou posição de hegemonia, destronando discursos de outra natureza, como o religioso e o artístico, porque foi capaz de oferecer às sociedades vitoriosas mais energia, mais mobilidade, mais bens em geral, mais capacidade de sobrevivência, em suma, mais segurança. Seus benefícios eram indiscutíveis e apenas confirmavam suas promessas, que pareciam ilimitadas. A partir de 1962, se quisermos uma data, o livro de Rachel Carson, “Primavera Silenciosa” punha a nu pela primeira vez o lado sombrio dessas conquistas da ciência: agrotóxicos como o DDT aumentavam, de fato, a produtividade agrícola, mas ao preço de danos tremendos à saúde e à biodiversidade. Essa primeira dissonância tornou-se muito maior nos anos 1980, quando o aquecimento global resultante das emissões de CO₂ pela queima de combustíveis fósseis – justamente esses combustíveis aos quais devíamos o essencial de nosso progresso – tornou-se pela primeira vez inequívoco. A ciência começa, então, a mudar seu discurso. Ela passa a anunciar que havíamos passado da idade das promessas à idade das escolhas, de modo a evitar a idade das consequências. [...] Uma brecha começava a se abrir na imagem social da ciência. Enquanto os cientistas diziam o que queríamos ouvir, tudo era defesa e apologia da ciência. A partir do momento em que seu discurso converteu-se em alertas e advertências sobre os riscos crescentes a que começávamos a nos expor, esse entusiasmo arrefeceu.

[...]

Em nosso século, esse novo mal-estar na civilização não cessou de crescer. Ele toma hoje a forma de uma espécie de divisão esquizofrênica da autoimagem de uma sociedade moldada pela ciência. Quando entramos num avião, atravessamos uma ponte ou tomamos um remédio, somos gratos às tentativas da ciência de compreender o mundo e traduzi-lo em tecnologia. Mas quando dessa mesma ciência vem o aviso que é preciso mudar o modo de funcionamento de nossa economia, conter nossa voracidade, diminuir o consumo de carne, restaurar as florestas e redefinir nossa relação com a natureza, sob pena de nos precipitarmos num colapso de insondáveis proporções, a gratidão cede lugar à indiferença, ao descrédito e mesmo à hostilidade.

[...]

Disponível em: <<https://adunicamp.org.br/artigo-o-sintomatico-desprezo-pela-ciencia/>>. Acesso em: 2 ago. 2019.

QUESTÃO 1

Releia este trecho.

“**Malgrado** alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade.”

A conjunção em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Por causa de
- B) À medida que
- C) Uma vez que
- D) Apesar de

QUESTÃO 2

Uma das ideias que o texto em questão aborda é o declínio da apreciação da ciência ao longo do tempo.

Assinale a alternativa que resume corretamente esse processo.

- A) A ciência foi tomada como verdade incontestável quando de sua implantação na sociedade, à época da Revolução Industrial. Porém, com a evolução do pensamento crítico, começou a ser contestada.
- B) O pensamento científico, a partir do século XVII, teve muita aderência entre a sociedade; porém, quando começou a esbarrar ideologicamente nos discursos religiosos e artísticos, viu seu prestígio entrar em declínio.
- C) Enquanto provia progresso e benefícios à sociedade, o discurso científico foi defendido. Porém, passou a ser questionado quando começou a alarmar a sociedade sobre os riscos do modo de funcionamento dela.
- D) As grandes corporações trabalham atualmente para restabelecer a confiança e o prestígio no discurso científico, o qual começou a ser desacreditado a partir da publicação da obra *Primavera silenciosa*, que questiona os benefícios da ciência.

QUESTÃO 3

Releia este trecho.

“Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: ‘As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade.’”

Quanto à estratégia argumentativa utilizada nesse trecho, é correto afirmar que se trata de argumentação por

- A) exemplificação: a fala do autor citado é tomada como exemplo de argumentação semelhante à expressa no texto.
- B) autoridade: é utilizada a fala de um especialista na área discutida – António Guterres – com a intenção de reiterar e fundamentar a opinião expressa pelo texto.
- C) causa e consequência: a lógica do texto é construída por meio do encadeamento entre uma causa e uma consequência, referentes ao assunto de discussão.
- D) provas concretas: é utilizada uma prova comprovável extraída da realidade, no sentido de sustentar a argumentação do texto.

QUESTÃO 4

Releia este trecho.

“Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza.”

Considerando o trecho e o contexto no qual se insere, é correto afirmar que a ideia que ele expressa também se encontra em:

- A) “Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema.”
- B) “O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas.”
- C) “Na ausência destes [argumentos convincentes], contestação torna-se simples denegação irracional [...].”
- D) “[...] as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.”

QUESTÃO 5

A respeito da argumentação observada no texto sobre a contestação da ciência do clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. O autor não acredita na possibilidade de se contestar as notícias alarmantes sobre o tema.
- II. A ideia de que “não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação” é tomada pelo texto como uma contestação válida contra o alarmismo do aquecimento global.
- III. Segundo o texto, existe uma motivação financeira impulsionando a desinformação a respeito dos avisos feitos pela ciência do clima.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 6

Analise o trecho a seguir.

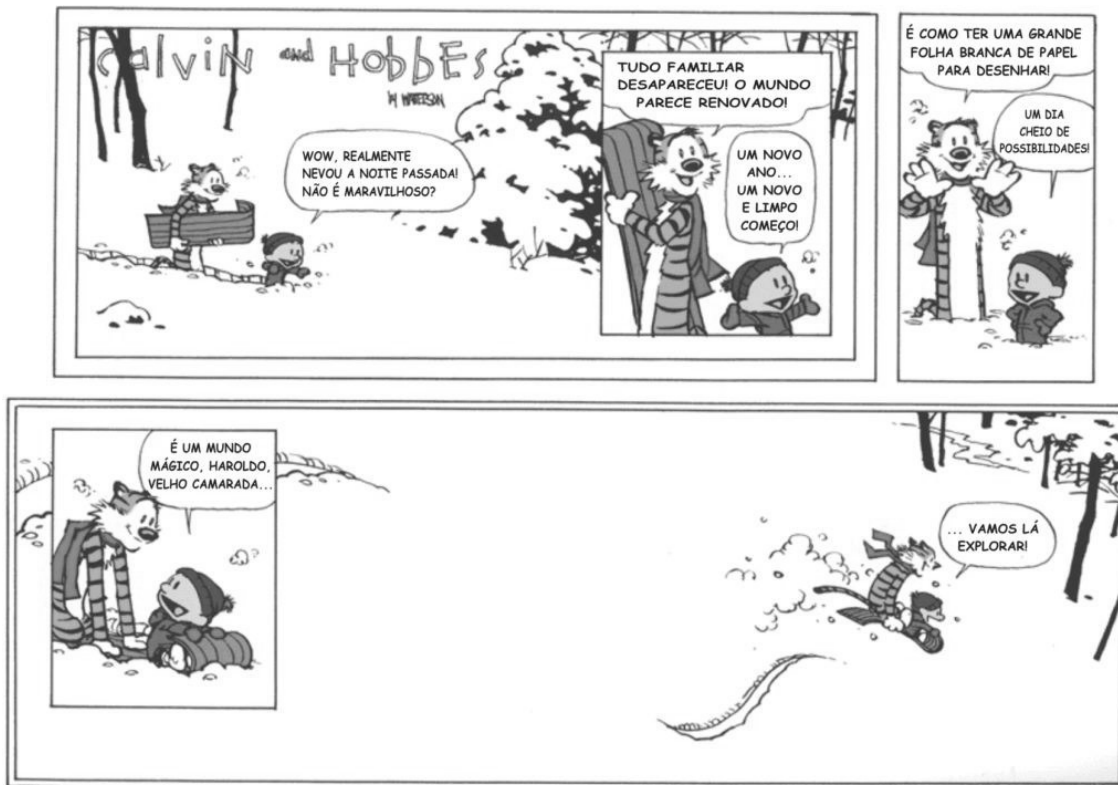
“Não por acaso, o novo conhecimento deixou o mundo perplexo e foi aplicado na investigação genética dos mais diversos casos: verificação de paternidade, de outros graus de parentesco, identificação de fósseis e até o estudo de predisposição genética a algumas doenças.”

Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2c3ot4f>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

A respeito do uso dos dois-pontos, é correto afirmar que, nesse trecho, eles marcam uma

- A) enumeração explicativa.
- B) síntese do que foi enunciado.
- C) citação de autoria diversa.
- D) consequência do que foi enunciado.

INSTRUÇÃO: Leia a tirinha a seguir para responder às questões 7 e 8.



Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/calvin-e-haroldo/>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

QUESTÃO 7

A tirinha em questão é a última da série *Calvin e Haroldo*, de autoria de Bill Watterson, publicada dia 31 de dezembro de 1995.

A respeito de seus possíveis significados, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os elementos paratextuais dessa tirinha, como a data de sua publicação no último dia do ano e o fato de ser a última tirinha publicada com esses personagens, fornecem ao leitor mais possibilidades interpretativas.
- II. Há um paralelo entre a ideia de neve e a ideia de possibilidade de recomeço, o que ressignifica a ideia de fim, presente no contexto de lançamento da tirinha.
- III. Quando afirma, no terceiro quadrinho, que um dia coberto pela neve é como ter “uma grande folha branca de papel para desenhar”, o tigre utiliza os códigos comunicativos da tirinha para se referir a ela mesma.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 8

No quarto quadrinho, o garoto diz para o tigre: “É um mundo mágico, **Haroldo, velho camarada**...”.

Os termos destacados (“Haroldo” e “velho camarada”) classificam-se, respectiva e corretamente, como

- A) pronome e adjetivo.
- B) vocativo e aposto.
- C) aposto e adjunto adnominal.
- D) pronome e vocativo.

INSTRUÇÃO: Leia os textos a seguir para responder às questões de 9 a 10.

TEXTO I

‘Stamos em pleno mar... Abrindo as velas
Ao quente arfar das virações marinhas,
Veleiro brigue corre à flor dos mares,
Como roçam na vaga as andorinhas...

Donde vem? onde vai? Das naus errantes
Quem sabe o rumo se é tão grande o espaço?
Neste saara os corcéis o pó levantam,
Galopam, voam, mas não deixam traço.

[...]

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...

Presas nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
“Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!...”

(*Navio Negreiro* – Castro Alves – 1880).

Disponível em: <<http://biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://biblio.com.br/conteudo/CastroAlves/navionegreiro.htm>>.
Acesso em: 5 ago. 2019.

TEXTO II

Estamos em pleno mar, embarcações de ferro e aço
Onde pessoas disputam palmo a palmo por um espaço
Nesse imenso rio negro de piche e asfalto
Cristo observa tudo calado de braços abertos lá do alto
Onde a lei do silêncio impede que ecoe o grito do morro
Dos poetas em barracos sem forro, que clamam por socorro
Homens de pele escura, sem sobrenome importante
Filhos de reis e rainhas de uma terra tão distante
O mar separa o Brasil da África
Um rio separa as periferias das mansões de magnatas
Uniformes diferenciam funcionários de patrões
A cor denuncia vítimas antigas de explorações
Trazidos em porões e navios negreiros
Tratados como animais, vendidos a fazendeiros
Vivendo em cativos

Negociados como mercadoria
Enriquecendo a classe nobre, hoje chamada burguesia
Deixou pra trás dialetos e crença
Caçados, mortos e açoitados quem tentou resistência
Tratados como gado, sem direito à educação
Emudeceram seus tambores, amaldiçoaram sua religião

[...]

(*Navio Negreiro* – Slim Rimografia – 2011). Disponível em:
<<https://www.lettras.mus.br/slim-rimografia/navio-negreiro/>>.
Acesso em: 5 ago. 2019.

QUESTÃO 9

A respeito da relação que os dois textos estabelecem entre si, analise as afirmativas a seguir.

- I. Apesar de se tratar de textos de gêneros textuais distintos (poesia e letra de música), ambos os abordam o processo de escravidão no Brasil.
- II. A repetição do primeiro verso e o uso do mesmo título do texto I, feitos pelo texto II, contribuem para a construção do significado do texto II.
- III. No texto I, observa-se o uso de aspectos estéticos da linguagem, trabalhada de forma poética por Castro Alves. Essa característica não está presente no texto II.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) III, apenas.

QUESTÃO 10

O texto de Slim realiza uma intertextualidade com o texto de Castro Alves.

Sobre esse diálogo, é incorreto afirmar:

- A) Observa-se que o texto II objetiva recontar a narrativa contada pelo texto I, realizando uma paráfrase, traduzindo, porém, a linguagem de Castro Alves para uma linguagem contemporânea e urbana, típica do *rap*.
- B) O texto de Slim reformula, à luz da contemporaneidade, as imagens de Castro Alves. Dessa maneira, o mar do navio negreiro transforma-se no mar de asfalto e piche, e as consequências da escravidão na atualidade são abordadas.
- C) Em “O mar separa o Brasil da África / Um rio separa as periferias das mansões de magnatas”, no texto II, está presente a ideia de continuidade temporal e de perpetuação do processo de escravidão, sintetizadas nas imagens de separação causada pelo mar, no passado, e pelo rio, no presente.
- D) Os versos “Vibrai rijo o chicote, marinheiros! / Fazei-os mais dançar!...”, de Castro Alves, encontram correspondência nos versos “Trazidos em porões e navios negreiros / Tratados como animais”, do texto II.

QUESTÃO 11

Analise a tirinha a seguir.



Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2daz8x6>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

Quanto à regência do verbo “assistir”, assinale a alternativa correta, considerando a norma-padrão.

- A) A regência encontra-se correta, pois, por se tratar de verbo transitivo direto, “assistir” não rege preposição.
- B) No sentido utilizado no último quadrinho, o verbo “assistir”, assim como quando significa “prestar assistência”, é transitivo indireto; portanto, a regência está incorreta.
- C) No sentido de “ver”, como utilizado no quadrinho, o verbo “assistir” é transitivo direto e indireto; portanto, o uso de preposição é facultativo, e a tirinha está correta.
- D) “Assistir”, no sentido utilizado pela última tirinha, é transitivo indireto; portanto, exige preposição, o que coloca a tirinha em desacordo com a norma-padrão.

QUESTÃO 12

Pra você ficar por dentro do que rola, convidamos a jornalista e apresentadora Renata Simões, para te guiar nesse vocabulário das ruas.

Se liga só:

Bapho: Um acontecimento para lá de inesperado, marcante. Algo que pode (ou não) causar uma revolução na vida. Às vezes é dito em tom de fofoca “preciso te contar um bapho” ou como comentário “que bapho!” Quando o bapho é muito bapho mesmo, a gente escreve com PH.

Salve: Um aceno, um alô. A gente manda salve pros amigos e quando quer avisar algo.

Tranqueira: Aquele ou aquilo que ninguém quer. Não é bom pra nada.

Causar: Tem gente que causa uma situação, um problema, um furor, uma excitação. Usado em sua maioria de maneira positiva, causar é o ato de chegar chegando ou perturbar alguma situação. O fulano pode causar no bar ao beber demais ou os amigos podem causar no show ao fazer um *mosh*.”

Disponível em: <<https://tinyurl.com/y39xbjkr>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

A respeito do uso das gírias, assinale a alternativa incorreta.

- A) A língua, como elemento de comunicação que está a serviço do falante, modifica-se de acordo com suas necessidades comunicacionais e de criação de identidade, sendo a gíria uma expressão dessa função da linguagem.
- B) As gírias constituem uma criação de códigos linguísticos que empobrecem a linguagem, pois só são acessíveis a determinados grupos sociais. Por isso, os registros nos quais se utilizam gírias não fazem parte da língua portuguesa.
- C) A modalidade coloquial, na qual se verifica o uso das gírias, constitui uma variedade da língua portuguesa que abarca não só esse fenômeno, mas também marcas de oralidade, utilização distinta da sintaxe e criação de neologismos, por exemplo.
- D) Situações formais de comunicação exigem domínio das variantes formais da língua, como o conhecimento da norma-padrão. Nesses contextos, o uso de gírias e outros marcadores de dialeto não configura a escolha mais adequada de variantes linguísticas.

QUESTÃO 13

Analise o trecho a seguir.

“Oh, pedaço de mim
Oh, metade amputada de mim
Leva o que há de ti
**Que a saudade dói latejada
É assim como uma fisgada
No membro que já perdi”**

(*Metade de mim* – Chico Buarque). Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/chico-buarque/86030/>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

Nos versos em destaque, Chico Buarque utiliza imagens poéticas para descrever a saudade. O processo em questão denomina-se

- A) metonímia, uma vez que há a substituição do nome “saudade” por “fisgada”, na intenção de remeter à dor causada pela saudade.
- B) perífrase, pois, para dar ideia do sentimento provocado pela saudade, o autor recorre a uma expressão que identifica facilmente esse termo.
- C) símile, já que o segundo termo da metáfora (fisgada) é precedido de conjunção comparativa (como), comparando as duas ideias e criando a imagem poética.
- D) pleonasma, visto que ideias já expressas são repetidas ao longo dos versos, com o objetivo de enfatizar a imagem criada pelo autor.

QUESTÃO 14

Leia a tirinha a seguir.



Disponível em: <<http://dc.rbsdiret.com.br/imagesrc/23603232.jpg?w=660>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

Quanto ao que afirma a tirinha, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- () O paradoxo reside no fato de que locuções adverbiais femininas, como “às vezes”, recebem crase em todas as incidências, o que consiste num contraste entre as ideias expressas em “às vezes” e “sempre”.
- () O personagem Camilo identifica um paradoxo devido ao fato de que a instrução dada pela garota está errada: há casos específicos em que a locução adverbial “às vezes” não recebe crase.
- () Se “às vezes” for grafado sem crase, a depender da frase, pode haver mudança de sentido. É a isso que o personagem Camilo se refere quando afirma haver um “paradoxo” na fala da colega.

Assinale a sequência correta.

- A) V F F
- B) F V V
- C) V F V
- D) F V F

QUESTÃO 15

Analise a tirinha a seguir.



Disponível em: <<https://static.todamateria.com.br/upload/ti/ri/tirinha-0.jpg>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

O motivo pelo qual a personagem sentiu-se “vingada”, em relação à fala “tenho bebido menas coca-cola” está corretamente justificado em:

- A) Há um desvio da norma-padrão no que diz respeito à concordância de número entre substantivo e determinante.
- B) A concordância verbal da frase está incorreta, uma vez que o verbo não concorda com o sujeito ao qual ele se refere.
- C) Uma palavra invariável está incorretamente flexionada, na tentativa de realizar concordância de gênero.
- D) A concordância de gênero entre o nome e o advérbio da frase está incorreta, pois o advérbio deveria acompanhar a flexão de gênero do nome.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 16

Baseando-se no que dispõe a Constituição da República de 1988, a Lei Orgânica do Município de Uberlândia trata da organização dos poderes municipais.

Tendo em vista o Poder Legislativo municipal, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- () Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do prefeito, dispor sobre a aquisição onerosa ou alienação de bens imóveis do município.
- () O subsídio dos vereadores será revisado anualmente, observando-se a mesma data e índice do subsídio dos deputados estaduais.
- () Poderá o vereador, desde a sua eleição até o fim de sua legislatura, ser titular de mais de um cargo ou mandato público eletivo, desde que compatíveis entre si.
- () Perderá o mandato o vereador investido na função de secretário ou procurador municipal, recebendo a remuneração da nova função assumida.

Assinale a sequência correta.

- A) V F F V
- B) V V F F
- C) F F V F
- D) F V V V

QUESTÃO 17

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Uberlândia, é de competência do município

- A) criar, organizar e suprimir distritos, mediante autorização prévia das esferas estadual e federal.
- B) elaborar o plano diretor de desenvolvimento integrado.
- C) manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do estado, programas de educação do ensino médio e superior.
- D) legislar privativamente sobre proteção à infância, à juventude, à gestante e ao idoso.

QUESTÃO 18

A Lei Complementar nº 40/1992 do município de Uberlândia estabelece critérios para a contagem do tempo de serviço público municipal local.

Será(ão) contado(s) apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade

- A) o tempo de serviço em atividade privada, vinculada a Previdência Social.
- B) os afastamentos em virtude de férias.
- C) a participação em júri ou outros serviços obrigatórios por lei.
- D) a licença para tratamento da própria saúde.

QUESTÃO 19

Sobre os direitos e vantagens dos servidores públicos do município de Uberlândia previstos na Lei Complementar Municipal nº 40/1992, assinale a alternativa incorreta.

- A) O vencimento dos cargos públicos é irredutível, porém a remuneração observará o disposto na Constituição Federal.
- B) Remuneração é o vencimento do cargo, acrescido das vantagens pecuniárias, permanentes ou temporárias, previstas em lei.
- C) O servidor que for exonerado do serviço público municipal perderá o direito ao recebimento do saldo proporcional aos dias trabalhados no mês, até o dia de seu desligamento.
- D) Mediante autorização do servidor, poderá ser efetuado desconto em sua remuneração a favor de qualquer pessoa física ou jurídica, por intermédio de regulamento.

QUESTÃO 20

De acordo com a Lei Complementar Municipal nº 40/1992, constituem indenizações ao servidor público, exceto:

- A) Aposentadoria.
- B) Ajuda de custo.
- C) Transporte.
- D) Diárias.

ATUALIDADES

QUESTÃO 21

O sarampo voltou a assombrar o Brasil no último ano. Em 2018, mais de 10 mil casos foram confirmados no país e, neste ano, os números não param de crescer. O estado de São Paulo, por exemplo, registrou um aumento de 303% (de 51 para 206) nos casos da doença entre junho e julho, de acordo com boletim divulgado pela Secretaria Estadual da Saúde.

[...]

Embora o sarampo seja conhecido como uma doença infantil, segundo o boletim da Secretaria, os jovens e adultos representam 47% dos casos atuais em São Paulo. A explicação para o novo foco da doença ser essa faixa etária está justamente no histórico da condição no país.

Disponível em: <<https://vivabem.uol.com.br/noticias/redacao/2019/07/11/por-que-agora-a-vacina-do-sarampo-e-direcionada-a-jovens-de-15-a-29-anos.htm>>.
Acesso em: 18 jul. 2019.

O estado de São Paulo tem intensificado o movimento de vacinação contra o sarampo de sua população, priorizando o grupo formado por jovens e adultos entre 15 e 29 anos de idade.

Essa faixa etária tem sido priorizada porque,

- A) nela, estão os maiores usuários de redes sociais, sendo, por isso, afetados pelo movimento antivacinação e receptivos a ele, deixando de ser vacinados quando crianças.
- B) no momento em que esse grupo priorizado nasceu, o Brasil foi certificado pela OPAS pela erradicação do sarampo, o que levou os pais a não vacinarem seus filhos.
- C) quando esse grupo era criança, a vacina era aplicada em apenas uma dose e a segunda, que protege contra o sarampo, começou a ser aplicada a partir do ano 2000.
- D) sendo essa doença altamente contagiosa, pessoas entre 15 e 29 anos de idade devem ser priorizadas na vacinação, uma vez que é nessa faixa que predominam grandes eventos sociais.

QUESTÃO 22

O Conjunto Praça Clarimundo Carneiro, com o Edifício da Câmara Municipal e o Coreto, é um dos principais espaços públicos localizados na região central de Uberlândia.

Sobre o Conjunto Praça Clarimundo Carneiro, é correto afirmar:

- A) Dado seu valor histórico e paisagístico, é um bem tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.
- B) Foi projetado e construído para corresponder à modernidade da época, materializada na proclamação da República.
- C) Recebeu esse nome na sua inauguração, em homenagem ao empresário da cidade que mais investiu na sua construção.
- D) Tem como um dos elementos de destaque o fato de ser a primeira praça do país construída sobre um cemitério.

QUESTÃO 23

Analisar os textos a seguir.

TEXTO I



Disponível em: <<https://electronalminds.wordpress.com/charges/>>. Acesso em: 14 jul. 2019.

TEXTO II

“Um relatório apresentado pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) mostra que o Brasil é o maior produtor de lixo eletrônico (e-lixo) da América Latina, e, se contar todo o continente americano, fica atrás apenas dos Estados Unidos.”

Disponível em: <<https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/21647/uberlandia-conta-com-opcoes-para-destinacao-correta-de-lixo-eletronico>>. Acesso em: 14 jul. 2019.

Sobre a destinação do lixo eletrônico no Brasil, é correto afirmar que a(o)

- A) indústria de eletrônicos recolhe seus produtos após o uso de forma compulsória.
- B) maior parte do lixo eletrônico brasileiro é destinada à reciclagem e ao reuso.
- C) e-lixo pode ser reciclado e seus componentes podem ser selecionados para destinação correta.
- D) lixo eletrônico, devido a sua composição tóxica, deve ser descartado isoladamente.

QUESTÃO 24

Uma parcela de 7% dos brasileiros acredita que o formato da Terra é plano, aponta uma pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha no início deste mês. O levantamento contou com 2 086 entrevistados maiores de 16 anos de idade em 103 cidades pelo país e foi o primeiro a estimar quantos no país duvidam que o planeta seja esférico – cerca de 11 milhões de pessoas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2019/07/7-dos-brasileiros-afirmam-que-terra-e-plana-mostra-pesquisa.shtml>>. Acesso em: 2 ago. 2019.

Sobre o crescimento do terraplanismo no Brasil, é correto afirmar:

- A) A adoção do terraplanismo tem sido, para seus adeptos, a oportunidade de ganhar visibilidade, dado que o movimento é disseminado por redes sociais.
- B) A população brasileira é marcadamente idosa, pois é nesse seguimento que se concentram as pessoas que seguem as teorias terraplanistas.
- C) O grande dano que ideias como o terraplanismo podem causar para os brasileiros, assim como para outros povos, é o de afastar a população da ciência.
- D) O índice de baixa escolaridade no país é muito grande, pois as pessoas que adotam o terraplanismo têm o Ensino Fundamental como grau máximo concluído.

QUESTÃO 25

A mobilidade urbana é um problema que afeta as grandes cidades na atualidade do Brasil e do mundo. Por isso, em várias cidades, verifica-se iniciativas que buscam oferecer soluções para esse problema.

O sistema alternativo que atende às demandas ambientais e econômicas para a mobilidade urbana é

- A) compartilhamento de bicicletas e patinetes.
- B) sistema de táxis-lotação, com itinerário semelhante ao dos ônibus.
- C) sistema de trens metropolitanos movidos por eletricidade.
- D) transporte automotivo por aplicativo.

MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 26

Oto, Téio e Tom são três amigos que trabalham juntos. Dois deles têm 34 anos de idade e sempre dizem mentira. Já o outro amigo, que tem 40 anos de idade, diz sempre a verdade.

Se Téio disse que a idade de Tom não é 34 anos de idade, então é correto afirmar que

- A) Oto tem 34 anos de idade.
- B) Téio e Tom sempre mentem.
- C) Téio tem 40 anos de idade.
- D) Tom diz sempre a verdade.

QUESTÃO 27

Max e seus cinco amigos estão em uma fila cujas posições ocorrem de forma crescente, sempre da esquerda para direita. Edu está em uma posição anterior à de Isa, que, por sua vez, está em uma posição, imediatamente, posterior à de Mel. Léo, com certeza, não está antes de todos os outros cinco amigos na fila, mas está em uma posição mais próxima da primeira do que da última. É certo que Eli está em uma posição anterior à de Edu e que esse, por sua vez, não ocupa a quarta posição da fila.

Dessa forma, é correto concluir que a pessoa que ocupa a quarta posição nessa fila

- A) é certamente Mel.
- B) é certamente Isa.
- C) pode ser Mel ou Isa.
- D) pode ser Mel ou Max.

QUESTÃO 28

Um professor entrou em sala e escreveu, sem dizer nada, a seguinte tabela no quadro.

Posição do termo na sequência	1	2	3	4	5	6	7	8
Valor do termo da sequência	3	5	3	-1	-3	-1	3	5

Após escrever essa tabela, o professor disse aos seus alunos que ela representava, ordenadamente, a posição e o valor dos oito primeiros termos de uma sequência, cuja lei de recorrência era aplicada a partir do seu terceiro termo. Imediatamente após essas informações, o professor pediu à aluna Dani que respondesse qual seria o valor do 79º termo dessa sequência.

Dani, de forma correta, respondeu para o professor, que era o número

- A) 5.
- B) 3.
- C) -1.
- D) -3.

QUESTÃO 29

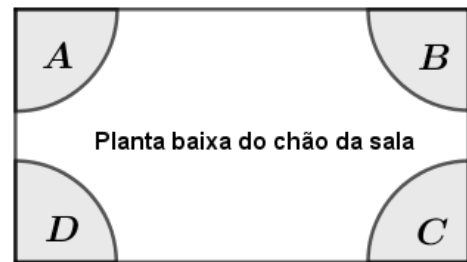
Cleide comprou um relógio analógico e descobriu, após algum tempo que a hora por ele marcada tinha um atraso com relação à indicação de hora correta. Após algumas observações, ela percebeu que seu relógio tinha um atraso de 3 segundos e 1 décimo de segundo a cada minuto que passava. Certo dia, Cleide parou totalmente seu relógio, e o ajustou corretamente ao horário real, que era exatamente de 14h, permanecendo o atraso do relógio a contar a partir desse horário.

Dessa forma, no horário correto, às 21h desse mesmo dia, o ponteiro dos segundos do relógio de Cleide apontava para marcação correspondente a

- A) 3 segundos.
- B) 7 segundos.
- C) 21 segundos.
- D) 42 segundos.

QUESTÃO 30

A figura a seguir representa a planta baixa do chão de uma sala. As regiões A, B, C e D representam aquecedores que serão colocados nos quatro cantos do chão dessa sala.



Para manter a sala sempre aquecida na temperatura ideal, é preciso que pelo menos um dos aquecedores esteja ligado. O número de maneiras distintas em que se pode ter pelo menos um dos aquecedores ligados é igual a

- A) 15.
- B) 24.
- C) 64.
- D) 96.

ANALISTA CULTURAL / TEATRO**QUESTÃO 31**

O teatro é uma das manifestações artísticas mais antigas da humanidade. Sobre a história do teatro europeu, especificamente na Grécia Antiga, há um volume significativo de estudos, obras e peças. Dentro dessas consultas, pode-se perceber, por exemplo, que na Grécia Antiga existiram grandes teatros em diversas cidades: Epidauro, Atenas, Delos e Pérgamo são algumas. Nesses espaços, os gregos acompanhavam histórias trágicas e cômicas e faziam da ida aos espetáculos uma importante ação coletiva.

Com relação à prática teatral na Grécia Antiga, assinale a alternativa incorreta.

- A) O teatro é uma obra de arte social e comunal; isto foi uma verdade na Grécia antiga. O teatro grego, portanto, alcançou muita importância na história teatral.
- B) A multidão reunida no *theatron* [teatro] não era meramente formada por espectadores passivos à encenação. Participaram, pois, de forma ativa nas apresentações.
- C) Suas origens encontram-se nas ações recíprocas de dar e receber que, em diversos tempos e lugares, prendem os homens aos deuses e os deuses aos homens.
- D) Dionísio torna-se o deus do teatro depois que as tragédias e as comédias se desenvolveram e resultaram em ritos regados por vinhos e orgias.

QUESTÃO 32

Em 1900, a revista *The Theatre* foi fundada em Nova York. Ela informava seus leitores sobre montagens americanas, publicava as teorias e os projetos dos reformadores europeus no palco e criticava o comercialismo do teatro na Broadway. Nessa época, nasceu um movimento conhecido como Teatro *off-Broadway*.

Entre os grupos mais ativos desse movimento, pode-se destacar o *Living Theatre*, um coletivo experimental americano liderado por

- A) Gordon Craig e Adolphe Appia e suas novas ideias sobre o teatro europeu.
- B) Judith Malina Beck e Julian Beck, parceiros na busca por um novo teatro no Estados Unidos.
- C) George Pierce Baker, um dos responsáveis pelo teatro universitário experimental americano.
- D) Eugene O'Neill, dramaturgo americano inovador e um dos primeiros criadores cênicos estadunidense.

QUESTÃO 33

Em 1590, Londres possuía três teatros públicos. Nessa época, chegou à cidade o jovem William Shakespeare que, desde então, colabora grandemente para que a manifestação teatral se tornasse uma instituição na vida londrina.

A partir desse contexto e considerando as ideias sobre o teatro elizabetano e a atuação de Shakespeare, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- () Por meio do contexto em que atuou, em suas peças históricas Shakespeare mergulhou na própria história da Inglaterra e posicionou-se em relação aos problemas de poder e do destino.
- () Temas como ascensão e queda abrupta, embriaguez do poder, crime, vingança e assassinatos são recorrentes nos textos de Shakespeare. A peça *Ricardo III* é um exemplo disso.
- () Shakespeare superou as regras clássicas pela força de seu gênio poético. Assim, trouxe à vida períodos e lugares, ternura e rudeza na "arena" do teatro e corroborou para um novo panorama teatral.
- () O jovem Shakespeare aparece no palco elizabetano em uma época na qual o ator ainda não tinha uma posição segura na sociedade e isso chega ironicamente em algumas de suas peças. A comédia *Sonho de Uma Noite de Verão* é um exemplo disso.

Assinale a sequência correta.

- A) V V V F
- B) V F F F
- C) F F V V
- D) F V F V

QUESTÃO 34

Inicialmente, Patrice Pavis apresenta em seu *Dicionário de Teatro* uma ideia de dramaturgia ligada à peça escrita: o texto verbal escrito, suas características e técnicas específicas. Entretanto, em outro momento e no mesmo dicionário, esse autor amplia a noção que descreve o conceito de Dramaturgia para além da atividade do escritor de peças de teatro.

Assinale a alternativa que apresenta uma ideia reducionista, ainda atrelada ao texto, com relação ao sentido do conceito e o lugar da dramaturgia no ato teatral.

- A) A dramaturgia designa o conjunto das escolhas estéticas e ideológicas que a equipe de realização do espetáculo, desde o encenador até o ator, tem de fazer.
- B) A dramaturgia, no seu sentido mais genérico, é a técnica (ou a poética) da arte dramática que procura estabelecer os princípios de construção da obra escrita.
- C) O trabalho da dramaturgia abrange a elaboração e a representação da fábula, a escolha do espaço cênico, a montagem, a interpretação do ator e a representação ilusionista ou distanciada do espetáculo.
- D) A dramaturgia no ato teatral se pergunta como são dispostos os materiais da fábula no espaço textual e para além dele, no espaço da encenação.

QUESTÃO 35

Ao se considerar a dramaturgia um conceito múltiplo, o que se quer dizer, de algum modo, é que as possibilidades de dramaturgias são diversas, no sentido de que vários são os constituintes de uma encenação possíveis de serem tratados como dramaturgicos.

Logo, o caráter diverso em torno do entendimento sobre dramaturgia está relacionado aos diferentes modos

- A) e processos do texto escrito da peça teatral e ao fato de que esses modos aceitam as diferentes possibilidades e possíveis variações de gêneros e correntes estéticas literárias.
- B) do texto escrito se preocupar com o espaço cênico, a montagem, a interpretação do ator, ou seja, com os vários constituintes presentes na criação de um espetáculo.
- C) de acepção, nos quais a dramaturgia abrange tanto o texto de origem quanto os meios cênicos empregados pela encenação; e isto favorece a compreensão de dramaturgia sobre um prisma polivalente.
- D) modos do texto escrito de um espetáculo, considerando quem escreveu o texto e para quem ele foi escrito, ou seja, a representação e o modo teatral de descrever um acontecimento.

QUESTÃO 36

Ao se ampliar o olhar para além da aparente bidimensionalidade do texto verbal escrito e, assim, ver e analisar outras dramaturgias que se apresentam no ato da encenação no palco, cria-se a ideia de um relevo como característica do múltiplo, o que corrobora para se entender que o conceito de dramaturgia está presente em vários constituintes da encenação.

Desde modo, não se relaciona às novas e variadas formas de se compreender o que é dramaturgia o fato de que

- A) se cria no teatro um olhar de possibilidades, que apresenta formas variadas e vários pontos de partida para a feitura cênica; desse modo, é possível analisar o espetáculo a partir de diferentes fatores e não somente a partir de um texto escrito.
- B) o texto verbal é um constituinte ativo que viabiliza um lugar sobre o qual os demais constituintes cênicos devem se debruçar para gerar um trabalho múltiplo e criativo a partir da peça escrita.
- C) a nova compreensão acerca do conceito de dramaturgia refuta a ideia de que, até uma época recente, a noção de polissemia na dramaturgia era pouco admitida.
- D) se várias são as dramaturgias, vários são os dramaturgos; e isso significa que estudar, compreender, fazer e ver teatro é aceitar que existem muitas possibilidades de abordagem e discussão do ato teatral desde a sua feitura até a sua recepção.

QUESTÃO 37

Quando se abandona a ideia textocêntrica em torno do teatro, ou seja, quando se desautoriza o texto como elemento principal e de maior relevância na feitura teatral, uma série de mudanças e novos paradigmas surgem nas criações cênicas.

Esses novos paradigmas contestam o fato de que

- A) uma homogeneidade entre os diversos elementos cênicos traz à discussão o teatro de forma completa e elimina uma visão segmentada; isto fomenta a valorização do teatro enquanto expressão artística ampla.
- B) uma divisão de funções geradoras de desigualdades, na qual cada uma acaba por entrincheirar-se na sua competência pessoal, propícia o desenvolvimento de uma arte homogênea.
- C) não se desconsidera o lugar do texto no processo teatral ao se considerar os vários elementos cênicos como dramaturgicos; o que se busca é uma homogeneidade entre os demais constituintes cênicos, ou seja, o texto não perde seu valor, não se torna desimportante.
- D) os outros elementos ascendem e passam a ser considerados, também, constituintes dramaturgicos de uma peça teatral. Passa-se a ser considerada, por exemplo, a possibilidade desses outros constituintes estimularem e conduzirem a criação de um espetáculo.

QUESTÃO 38

Considerando que, segundo Raymond Williams, em seu livro *Drama em cena*, o teatro é constituído, geralmente, por quatro elementos, relacione a COLUNA I com a COLUNA II, associando estes elementos às suas respectivas características.

COLUNA I

1. Fala
2. Movimento
3. Espaço cênico
4. Som

COLUNA II

- () Engloba cena, cenário, figurino e efeitos de luz.
- () Em seu sentido mais geral, engloba, por vezes, o canto e o recitativo, bem como o diálogo e a conversação.
- () Abarca gesto, dança, representação física e o evento encenado.
- () Utiliza outros efeitos sonoros, diferentemente do uso da voz humana.

Assinale a sequência correta.

- A) 2 3 1 4
- B) 3 4 2 1
- C) 3 1 2 4
- D) 4 2 1 3

QUESTÃO 39

Quando se pesquisa o conceito de dramaturgia no teatro, um dos primeiros apontamentos que se descobre nos estudos mais recentes é que o próprio conceito de dramaturgia amplia-se para além do texto escrito.

Nesse sentido, qual das alternativas a seguir não representa uma visão que reconstrói a ideia de texto cênico?

- A) “Tende a abrir progressivamente uma concepção (fundante) do espetáculo teatral como texto complexo, sincrético, composto de textos mais parciais, subtextos de vários materiais expressivos (verbal, gestual, cenográfico, musical, texto das luzes, etc.).”

DE MARINIS, Marco. *Comprender el teatro: lineamientos de una nueva teatrologia*. Buenos Aires: Editorial Galerna, 1977. p. 23.

- B) “Texto, é dessa maneira, tanto aquilo que se diz quanto o que não se diz, mas aparece sobre outra forma, como gesto, expressão, entonação, descrição, no espetáculo final.”

PALLOTTINI, Renata. *O que é dramaturgia*. São Paulo: Brasiliense, 2005. p. 16.

- C) “Dramaturgia parece, cada vez mais, apontar para infundáveis direções e manifestar-se sobre diversas formas, quer ao nível dos campos onde ocorre quer ao nível da especificidade das funções envolvidas.”

PAIS, Ana. *O discurso da cumplicidade – dramaturgias contemporâneas*. Lisboa: Colibri – artes gráficas Ltda, 2004. p. 21.

- D) “Essa noção pressupõe um conjunto de regras especificamente teatrais cujo conhecimento é indispensável para escrever uma peça e analisá-la corretamente.”

PAVIS, P.; GUINSBURG, J.; PEREIRA, M. L.. *Dicionário de Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999. p. 113.

QUESTÃO 40

A partir de uma análise do teatro atual, podem ser considerados dramaturgos, também, o ator, o diretor ou outro profissional envolvido na feitura da encenação.

Esse novo sentido para a ideia de dramaturgo sugere que

- A) essa noção pressupõe um conjunto de preceitos teatrais, cujo entendimento é indispensável para escrever uma peça de teatro que intenta ser encenada.
- B) essa noção pressupõe que a possibilidade de se escrever uma peça teatral, em trabalhos coletivos, é dada como oportunidade a diversos componentes da equipe, não sendo mais função exclusiva do escritor.
- C) a dramaturgia, no seu sentido mais recente, seja indutivamente a partir de exemplos, concretos e dedutivamente, a partir de um sistema de princípios abstratos, se relaciona aos processos concretos e imaginativos ligados ao texto escrito.
- D) a dramaturgia, no seu sentido mais recente, tende, portanto, a ultrapassar o âmbito de um estudo e feitura do texto dramático escrito para englobar texto e realização cênica.

QUESTÃO 41

O teatro se transformou grandemente no século XX, sobretudo na Europa. Tais transformações se deram por meio de experimentações em diversas áreas teatrais. A liberdade de experimentar conduziu muitos autores dramáticos e diretores teatrais e formou consideráveis teatrólogos na época.

Nesse contexto, relacione a COLUNA I com a COLUNA II, associando os nomes às suas práticas e experiências nas artes cênicas.

COLUNA I

1. Antonin Artaud
2. Constantin Stanislávski
3. Jerzy Grotowski
4. Vsevolod Meyerhold

COLUNA II

- () Cria o Teatro Laboratório, no qual realiza suas experiências cênicas que recusam todo e qualquer estetismo cênico, e intenta santificar o teatro em uma ideologia denominada como “teatro pobre”.
- () Tem o desejo de levar ao teatro a violenta crueldade do mundo do sonho e do inconsciente e escreve o *Teatro e seu Duplo*, no qual reúne seus escritos sobre o teatro e acredita na potência do corpo como elemento cênico.
- () Tem em suas práticas cênicas o desejo de alcançar um teatralidade pura. Intenta um teatro revolucionário que prima pela abstração dos movimentos e não pela reprodução do real.
- () Fundador do *Teatro de Arte de Moscou*, foi ator, diretor e professor de arte dramática e elaborou um “sistema”, um método de formação para atores, que intenta explorar fenômenos físicos e psíquicos na atuação.

Assinale a sequência correta.

- A) 4 3 1 2
- B) 4 3 2 1
- C) 3 1 4 2
- D) 3 1 2 4

QUESTÃO 42

Estruturava-se como uma pedagogia do espectador, tendo em vista que este poderia fruir mais profundamente o espetáculo à medida que conhecesse melhor o aparato constituinte de uma encenação.

DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do teatro: provocações e dialogismo*. São Paulo: Edições Mandacaru, 2006. p. 41.

A qual das alternativas está relacionada essa citação?

- A) Ao teatro fórum e sua prática cênica, que discute relações opressivas e evidencia dialéticas entre desejos e interesses.
- B) Ao teatro épico brechtiano e sua prática cênica, que visava instrumentalizar o espectador com relação aos elementos cênicos.
- C) Ao teatro na rua do Living Theatre e sua prática cênica, que provocava a passividade do espectador o convidando à cena.
- D) Ao Jogo Teatral (Theatre Games) e sua prática sistematizada por Viola Spolin, na qual são criados exercícios para treinamento do teatro.

QUESTÃO 43

Cena, movimento, luz, espaço, som, figurino. Esses e outros constituintes cênicos ganharam um novo olhar ao serem considerados como constituintes dramaturgicos. Assim, tem-se as possibilidades de estudar, fazer e fruir o teatro e tais constituintes, a partir de lugares que podem ser chamados de dramaturgia da cena, dramaturgia do espaço, dramaturgia da luz, dramaturgia do figurino dramaturgia do som. Diante disso, certos paradigmas acerca da expressão teatral mudaram.

Com isso, o que acontece quando tais constituintes cênicos ganham a possibilidade de se apresentarem enquanto elementos dramaturgicos?

- A) Esses constituintes passam a não interferir e não aparecer de diferentes modos e em diferentes momentos dentro de um processo de criação cênica.
- B) A dramaturgia deixa de ser uma prática flexível e renovada para cada espetáculo, e o dramaturgista deixa de se mover em territórios diferentes.
- C) Expressões e ações como “composição dramática”, “adaptação”, “estruturação” e “versão” passam a ser alguns dos exemplos das novas acepções para dramaturgia.
- D) A dramaturgia deixa de ser considerada em seu sentido plural, como várias dramaturgias, deixando de ser um espaço para múltiplas possibilidades expressivas e criativas.

QUESTÃO 44

Um texto não pode dizer tudo. Ele vai até certo ponto, lá até onde pode ir qualquer palavra. Além desse ponto começa outra zona, zona de mistério, de silêncio, daquilo que se costuma designar como atmosfera, ambiente, clima, conforme queiram.

ROUBINE, Jean-Jacques.
A linguagem da encenação teatral. Tradução: Yan Michalski.
Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. p. 63.

É possível considerar essa “outra zona” como o espaço no qual outros elementos cênicos se apresentam para além do texto, configurando-se, assim, novas formas de compreender a dramaturgia de um espetáculo.

Como a nova acepção acerca do conceito de dramaturgia no teatro atual, a escritura cênica deixa de

- A) ser compreendida como uma prática artística comandada pela lógica do texto escrito, realizada por meio do ofício de um dramaturgo.
- B) considerar a conquista dos demais elementos cênicos por meio de suas independências e seus lugares de se apresentarem enquanto discurso.
- C) compreender o palco como um lugar polifônico no qual “várias vozes”, por meio de vários elementos de diferentes linguagens, se manifestam.
- D) aceitar que os constituintes cênicos, cada qual a seu modo, se relacionem na estruturação do discurso teatral como um todo.

QUESTÃO 45

Depois de Brecht, a dramaturgia teve seu sentido ampliado, compreendendo a estrutura interna da obra, mas também o resultado final do texto posto em cena com uma finalidade específica, com o intuito de influenciar o espectador de tal forma que o mova inclusive a própria ação.

PALLOTTINI, Renata. *O que é dramaturgia*.
São Paulo: Brasiliense, 2005. p. 14-15 (Adaptação).

Com o advento de uma nova dramaturgia, surgiu uma nova figura na feitura do ato teatral. A figura a que se faz referência é a

- A) do dramaturgista contemporâneo, que exibe funções muito diversas e consiste numa presença menos retórica e mais orgânica no processo criativo.
- B) de outros elementos cênicos, sobre os quais pode atuar o dramaturgo e sua peça escrita.
- C) do encenador, antes conhecido como diretor de cena, que agora também é responsável por escrever a peça de teatro.
- D) de profissionais como cenógrafo, iluminador e sonoplasta, que agora reconhecem seus lugares no texto escrito.

QUESTÃO 46

As novas dramaturgias trouxeram como um de seus resultados uma nova forma de olhar os palcos, olhando, assim, os dramas encenados. Nesse sentido, há um movimento em torno das nomenclaturas peça teatral, drama e dramaturgias que representa, de algum modo, o que ocorreu com o teatro ao expandir a possibilidade das montagens cênicas para além dos textos preestabelecidos direcionados aos palcos.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A palavra drama pode ser usada de duas maneiras: primeiro, para descrever uma obra literária, o texto de uma peça; segundo, para descrever a representação cênica dessa obra, sua produção.
- II. O texto de *Rei Lear* é drama. E Shakespeare, como escritor, um dramaturgo, ao passo que a representação de *Rei Lear* também é drama e seus atores estão envolvidos na atividade dramática.
- III. O texto, no sentido de um conjunto essencial de significados, geralmente de um drama, é fixado por escrito, de modo que a encenação não poderia modificar, modular, acentuar, radicalizar, tão pouco ignorá-lo por completo.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 47

— Eu chorei depois, quando entrei no camarim e me olhei no espelho. Fiquei assustada.

— Por que assustada?

— Eu olhei no espelho e vi uma mulher. Foi a primeira vez em muitos anos que isso acontece. Antes, quando eu olhava no espelho eu via uma empregada doméstica. Desta vez não. Eu sou uma mulher.

Ela era aquele corpo, aquele pensamento, aquelas emoções. O teatro deu a ela o poder extraordinário de entrar em cena, também na vida, não para se exhibir, mas para dizer o que pensava e gostar do corpo que tem.

DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do teatro: provocações e dialogismo*. São Paulo: Edições Mandacaru, 2006. p. 69.

Sendo esse diálogo um relato resultado de práticas com o teatro, pode-se afirmar que ele se deu a partir da experiência com o

- A) Teatro Didático, prática cênica amplamente difundida por Bertolt Brecht, que transformou a condição do espectador.
- B) Teatro Improvisacional, prática cênica amplamente difundida por Viola Spolin, que trabalha jogos teatrais com atores e não atores.
- C) Jogo Dramático, prática cênica amplamente difundida por Jean-Pierre Rynngaert, que trabalha atividades teatrais em contextos educacionais.
- D) Teatro do Oprimido, prática cênica concebida por Augusto Boal, que conduz o espectador a se tornar protagonista da ação dramática.

QUESTÃO 48

Relaxamento, prontidão, agilidade, flexibilidade, precisão, concentração, equilíbrio, entrega, vontade, contato, plasticidade, memória, fluência, sensibilidade, acabamento, economia, imaginação, autoexame, harmonia, organicidade, transparência, controle, cooperação, projeção, composição e decomposição são componentes que, em sua totalidade, fazem parte do domínio de qual elemento cênico?

- A) Dramaturgia – pressupõe um conjunto de regras especificamente teatrais e seus conhecimentos são indispensáveis para o teatro.
- B) Direção – representa o conjunto de valores dos quais o encenador dispõe para conduzir as diferentes fases de um processo de montagem.
- C) Cenografia – apresenta uma escritura no espaço tridimensional do espetáculo por meio de seus atributos.
- D) Corpo – capaz, por meio de suas habilidades físicas, entre outras coisas, de tornar uma técnica imperceptível no trabalho de atuação.

QUESTÃO 49

Considerando que servem à semiologia do teatro alguns signos dos quais a representação teatral faz uso, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- () A palavra – relaciona-se com o texto pronunciado e seu uso pelo ator, além de ser componente pertencente ao signo auditivo do teatro.
- () O movimento – relaciona-se à parte exterior ao ator e é componente do signo visual do teatro.
- () A iluminação – relaciona-se com o lugar cênico, sendo exterior ao ator e é componente pertencente aos signos visuais do teatro.
- () A música – relaciona-se com os efeitos sonoros, sendo exterior ao ator e componente pertencente aos signos visuais do teatro.

Assinale a sequência correta.

- A) V V F F
- B) V F V F
- C) F F V V
- D) F V F V

QUESTÃO 50

Nas últimas décadas, artistas e educadores, movidos pela ideia de democratização cultural, buscam estruturar práticas variadas destinadas à ampliação social e geográfica do público de teatro, quanto à difusão e experiência artística em geral. Nesse contexto, surgiram importantes experimentos que tinham em seu horizonte a criança como alvo predileto.

A informação descrita se relaciona com qual ação presente em uma pedagogia teatral?

- A) A ação de reconsiderar as classificações etárias indicativas de alguns espetáculos de modo a aumentar o número de espectadores em peças adultas.
- B) A ação de pensar no teatro infantil como ainda não se havia pensado, vendo nele um mercado mais favorável do que o teatro tido para adultos.
- C) A ação de tornar o teatro um componente curricular escolar, pois, desse modo, se abriria um novo mercado para as artes cênicas.
- D) A ação de investir no espectador do futuro por meio de práticas que buscam a formação de um público para as artes cênicas.